

LITERATURA

QUESTÃO 31

Por razões que nunca serão desvendadas inteiramente, Calabar muda de lado, em abril de 1632. Por ambição, desejo de alguma recompensa entre os invasores, convicção de que estes seriam vitoriosos ao final, ou ainda mesmo por supor que aqueles colonizadores trariam maiores progressos à terra que os portugueses - o fato foi que Calabar traiu seus antigos aliados.

Wikipédia. Acesso em 14/12/2007.

Em vez do dualismo maniqueísta bom/mau, herói/vilão, na trama do texto teatral *Calabar: o elogio da traição*, escrito por Chico Buarque e Ruy Guerra, a traição está enredada em um turbilhão de interesses políticos, econômicos, religiosos que complexifica o conceito de traição, expondo-o a ambigüidades. É como se a ficção se apropriasse de um fato histórico e o contasse mostrando outros ângulos, tornando plurais as interpretações, interrogando a história além das suas supostas evidências.

A leitura dessa obra sugere que as coisas não são tão simples, como pode fazer acreditar determinada visão histórica, conforme indica a caracterização da conduta de vários personagens.

As citações abaixo são extraídas de *Calabar: o elogio da traição*. Qual delas contraria a atuação do personagem no decorrer da ação dramática?

- A) "Pendurado num vice-versa a que me dava direito a condição de político e comandante". (Nassau)
- B) "Fica melhor acreditar que esses homens morreram porque eram desprezíveis [...] melhor esquecer que esses homens existiram". (Bárbara)
- C) "Eu continuo sendo uma pessoa provisória. Mas essa pessoa recentemente resolveu pensar um pouco". (Souto)
- D) "Como bicho esquisito destas terras/Que pensa dum jeito impossível de pensar. Por que é que ele foi pra lá?" (Calabar)

QUESTÃO 32

Sobre o livro *O monstro* de Sérgio Sant'Anna é **INCORRETO** afirmar que:

- A) a própria experiência de contar leva os protagonistas das histórias a perceberem o fracasso de se alcançar qualquer Verdade inquestionável, tornando relativo o entendimento do que chamamos de realidade.
- B) os contos apresentam protagonistas que pretendem racionalizar acontecimentos e emoções, mas descobrem a impossibilidade de fazê-lo, como afirma Beatriz, personagem do conto "Uma carta": "as coisas nunca são uma só coisa".
- C) ao brincar com os gêneros em que são escritos os contos do livro, o autor faz uma crítica à literatura e à capacidade dela de enganar os leitores, sugerindo que as verdadeiras histórias devem explorar a sinceridade dos personagens.
- D) o leitor ocupa lugar fundamental na leitura dos contos, sendo levado a observar o desempenho dos personagens na construção de suas próprias histórias e a complementar os sentidos possíveis elaborados pela ficção.

QUESTÃO 33

O narrador de *Nove Noites*, tentando tranquilizar os índios sobre o motivo de sua ida à aldeia em busca de informações sobre o passado da história de Buell Quain, afirma não ter nada de novo para descobrir, pois tudo já era conhecido, e que seu intuito era escrever um livro de ficção, “tudo historinha, sem nenhuma consequência na realidade”, mas o índio não se conforma com a resposta: “Então, por que você quer saber, se já sabe?” A literatura justificar-se-ia por reorganizar o que está demasiadamente disperso, oferecendo uma ordem, ainda que precária, a toda vontade de saber do narrador em relação a Buell Quain.

A partir da leitura do trecho acima e da obra, considere (V) para verdadeira e (F) para falsa para as afirmativas a seguir.

- I) A ficção é um modo de reinventar a realidade através da imaginação e indica a insuficiência de dados factuais para esclarecer os inúmeros vazios da história de vida do antropólogo. Por isso, não tendo encontrado nenhum indício evidente que pudesse explicar os motivos do suicídio de Quain, o narrador resolve fazer existir uma oitava carta.
- II) A estratégia de confundir as fronteiras entre a realidade e a imaginação é reforçada pela reprodução das fotos de Buell Quain e pela referência a inúmeros fatos reais como, por exemplo, a menção ao atentado às Torres Gêmeas em 11 de setembro, apontando para o fato que, às vezes, a própria realidade pode tornar-se inimaginável.
- III) *Nove Noites* é composto de duas metades. Os trechos destacados em itálico dizem respeito à carta-testamento encontrada pelo narrador e escrita por Manoel Perna antes de morrer e as informações reveladas ao leitor, por essa carta, são contraditórias em relação aos outros trechos que descrevem a busca para desvendar os motivos do suicídio do antropólogo.
- IV) O livro brinca com a própria expectativa do leitor de ver o enigma completamente solucionado, mas o suspense funciona, ao mesmo tempo, como um gancho que torna adiável uma suposta revelação, marcada pelos inúmeros fracassos das tentativas de se descobrir o que o narrador acreditava ser um grande segredo.

Marque a alternativa que apresenta, **apenas**, a seqüência correta.

- A) F, V, F, V
- B) V, F, V, F
- C) V, V, F, V
- D) V, V, V, F

QUESTÃO 34

O homem e a morte

[...]

O homem já estava acamado

Dentro da noite sem cor.

la adormecendo, e nisto

À porta um golpe soou.

[...]

- Quem bate? ele perguntou.

- Sou eu, alguém lhe respondeu.

- Eu quem? torna. - A Morte sou.

[...]

Mas a porta, manso, manso,

Se foi abrindo e deixou

Ver - uma mulher ou anjo?

Figura toda banhada

De suave luz interior.

[...]

- Tu és a Morte? pergunta.

E o Anjo torna: - A Morte sou!

Venho trazer-te descanso

Do viver que te humilhou.

- Imaginava-te feia,

Pensava em ti com terror...

És mesmo a Morte? ele insiste.

- Sim, torna o Anjo, a Morte sou,

Mestra que jamais engana,

A tua amiga melhor.

[...]

Melhores poemas de Manuel Bandeira. Manuel Bandeira.

O trecho acima foi extraído do poema “O homem e a morte” que, segundo as concepções de gêneros e subgêneros literários

- A) é uma ode, forma poética medieval que incorpora a questão lírica ao gênero narrativo e remete a temas ligados à vida heróica.
- B) remete ao romance burguês, subgênero narrativo em que o herói se encontra sempre em tensão com a sociedade, que mostra as deficiências da burguesia como sistema social e econômico.
- C) atualiza o romance, forma literária medieval, em que a oralidade e a dramatização compõem uma poesia de caráter narrativo.
- D) é uma elegia, uma vez que apresenta um canto fúnebre em tom melancólico e lamentoso, que se aproxima do gênero didático-moralista.

QUESTÃO 35

Leia o poema a seguir.

Noturno à janela do apartamento

Silencioso cubo de treva:
um salto, e seria a morte.
Mas é apenas, sob o vento,
a integração na noite.

Nenhum pensamento de infância,
nem saudade nem vão propósito.
Somente a contemplação
de um mundo enorme e parado

A soma da vida é nula.
Mas a vida tem tal poder:
na escuridão absoluta,
como líquido, circula.

Suicídio, riqueza, ciência...
A alma severa se interroga
e logo se cala. E não sabe
se é noite, mar ou distância.

Triste farol da Ilha Rasa.

Sentimento do mundo. Carlos Drummond de Andrade.

Considerando o poema acima, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) há uma volta para a discussão de um momento político, enfatizando-se uma lírica a serviço de uma tese social, que se distancia completamente da indagação do eu.
- B) apesar das perplexidades diante de um “mundo enorme e parado” – descrito por um vocabulário que apresenta uma visão niilista da realidade contemplada à distância pelo eu-lírico – a vida impõe suas resistências e sua continuidade.
- C) o eu-lírico encontra-se mergulhado na reflexão sobre os impactos da vida. Isso está metaforizado principalmente no último verso, através da referência ao palco histórico do naufrágio de dois grandes navios.
- D) o título do poema remete a uma espacialização que metaforiza um eu-lírico ambíguo, dividido entre o interior e o exterior, e a uma temporalidade que indica um estado emocional de recolhimento e reflexão.

QUESTÃO 36

Considere as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta.

- A) Em *Sentimento do mundo*, a noite é um dos temas mais encontrados e representa um momento social e político que implica uma atitude crítica do poeta, agregada a um movimento de auto-sondagem existencial.
- B) Ferreira Gullar insere-se na proposta de um lirismo confessional e emotivo, que prevalece em quase todos os seus poemas e que também pode ser notado na maior parte dos poemas de *Sentimento do mundo* de Drummond.
- C) Manuel Bandeira e Ferreira Gullar apresentam fundamentalmente poemas que estão a serviço de uma auto-reflexão do ofício poético, nos quais as regras formais são seguidas rigorosamente, aproximando-os do movimento parnasiano.
- D) Ferreira Gullar inscreve-se na vertente dos poetas concretos, uma vez que todos os poemas desse autor propõem uma pesquisa sócio-econômica, defendendo teses que o levam a refletir sobre as questões da lírica e sociedade.

QUESTÃO 37

Meu poema
é um tumulto:
a fala
que nele fala
outras vozes
arrasta em alarido.

(estamos todos nós
cheio de vozes
que o mais das vezes
mal cabem em nossa voz [...])

Melhores poemas de Ferreira Gullar. Ferreira Gullar.

Considerando o trecho do poema e as funções da linguagem, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) a função poética estabelece um jogo de palavras e sonoridades, o qual aponta para o desdobramento daquilo que está sendo dito e amplia a discussão sobre a multiplicidade.
- B) a função referencial imprime a esse trecho referências intimistas, com influências lírico-românticas, explícitas no jogo de palavras que multiplica as vozes do poema.
- C) a função metalingüística indica uma reflexão lírica sobre uma causa social e o eu-lírico apresenta-se como o local da inscrição da multiplicidade e pluralidade.
- D) a função emotiva está desdobrada no jogo que o poeta estabelece entre as primeiras pessoas do singular e do plural, confirmando a proposta que a poesia, agora, é a voz de todos.

QUESTÃO 38

E grita a piranha cor de palha
irritadíssima:
- Tenho dentes de navalha, e
com um pulo de ida e volta
resolvo a questão! ...
- Exagero ... - diz a arraia -
eu durmo na areia,
de ferrão a prumo,
e sempre há um descuidoso
que vem se espetar.
- Pois, amigas, - murmura o gimnoto,
mole, carregando a bateria -
nem quero pensar no assunto:
se eu soltar três pensamentos
elétricos,
bate-poço, poço em volta,
até vocês duas
boiarão mortas...
(CONVERSAA DOIS METROS DE PROFUNDIDADE.)

Duelo. In *Sagarana*. João Guimarães Rosa.

O trecho abaixo é a epígrafe do conto “Duelo” de Guimarães Rosa. Em relação ao diálogo estabelecido entre epígrafe e enredo do conto, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) a epígrafe pode ser considerada um índice de sentidos que antecipa de certa forma a história já que, tanto na epígrafe como no enredo, há um terceiro elemento que interfere no duelo inicial e decide toda a narrativa, pois finaliza a tão demorada peleja.
- B) os rios podem ser entendidos como metáforas da existência humana e da corrente da vida e morte. Por isso tanto Cassiano Gomes quanto Turíbio Todo atravessam vários rios, como nos momentos anteriores ao encontro de ambos com a morte.
- C) desde antes do início do enredo, a escolha da epígrafe sugere os rios como um dos espaços recorrentes da narrativa. Alguns deles assumem grande importância na história, como o rio que conduz Turíbio Todo para São Paulo.
- D) o gimnoto é o mais forte duelista da epígrafe, pois vence a arraia e a piranha. Ele pode ser comparado, no conto, ao duelista Turíbio Todo, na medida em que, no final da narrativa, é Turíbio quem sai vitorioso e faz com que seus rivais “bóiem” mortos.

QUESTÃO 39

Em “A hora e a vez de Augusto Matraga”, percebe-se a importância da demarcação espacial. Sobre o uso da espacialidade nesse conto é **INCORRETO** afirmar que:

- A) seguindo o mesmo princípio das descrições dos romances realistas regionais, o espaço tem como função a caracterização regional e como objetivo único a apresentação da cor local do ambiente enfocado.
- B) o contato de Nhô Augusto com um novo espaço coincide com a perda do seu poder em relação aos outros personagens e com a ocupação de um novo lugar social.
- C) a movimentação do protagonista pelos variados espaços pode ser associada à sua revisão enquanto ser humano e, assim, vê-se que os espaços se relacionam à construção de uma nova identidade do personagem.
- D) uma das formas de confirmação da importância estética dada aos espaços é o uso, por exemplo, de figuras de linguagem, como a prosopopéia e a comparação na descrição espacial.

QUESTÃO 40

Em “A hora e a vez de Augusto Matraga” e “Duelo”, os personagens Augusto Matraga e Cassiano Gomes passam por um processo de purificação. Em relação a esse processo e à trajetória dos dois personagens citados, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) na trajetória humana de Cassiano Gomes, um dos fatores que instiga seu processo de purificação é o encontro com Timpim, personagem que, apesar de frágil, decide o duelo.
- B) Augusto Matraga transita do mal ao bem, da perdição à santificação, em função dos sofrimentos pelos quais passa, processo esse responsável pelo reconhecimento da sua fragilidade e humanidade.
- C) Cassiano Gomes e Augusto Matraga, ao se purificarem, renunciam ao ódio, fazendo com que a vingança, no caso dos dois, perca o sentido e não se concretize.
- D) uma das imagens que concretiza a purificação dos protagonistas nos dois contos é a seguinte: os outros personagens que rodeiam esses protagonistas, beijam-lhes os pés, o que pode ser relacionado à idéia de santificação.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

